

7 DE NOVEMBRO DE 2023 51ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
<p>Presidência: LUCAS BOVE e ANDRÉ DO PRADO</p>
RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - LUCAS BOVE
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.
3 - PRESIDENTE LUCAS BOVE
Defere o pedido e suspende a sessão às 19h10min.
4 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h23min.
Coloca em votação e declara aprovada a PEC 03/23, em 1º turno.
5 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de votação.
6 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feito o processo de verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
7 - PAULO FIORILO
Para comunicação, faz pronunciamento.
8 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Responde ao deputado Paulo Fiorilo.
9 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PDT.
10 - PAULO FIORILO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PT/PCdoB/PV.
11 - GERSON PESSOA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Podemos.
12 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
13 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PSOL REDE.
14 - ATILA JACOMUSSI
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Solidariedade.
15 - ALTAIR MORAES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Republicanos.
16 - VINICIUS CAMARINHA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PSDB Cidadania.
17 - OSEIAS DE MADUREIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.
18 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
19 - ITAMAR BORGES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do MDB.
20 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação.
21 - DR. JORGE DO CARMO
Para comunicação, faz pronunciamento.
22 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Endossa o pronunciamento do deputado Dr. Jorge do Carmo, quanto ao repúdio ao racismo e a qualquer tipo de preconceito.
23 - DR. EDUARDO NÓBREGA
Para comunicação, faz pronunciamento.
24 - LETÍCIA AGUIAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
25 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão.
26 - CAPITÃO TELHADA
Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.
28 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Para comunicação, faz pronunciamento.
29 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.
30 - TEONILIO BARBA
Para comunicação, faz pronunciamento.
31 - SIMÃO PEDRO
Para comunicação, faz pronunciamento.
32 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.
33 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
34 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.
35 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Desconvoca a sessão extraordinária anteriormente convocada. Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Infraestrutura e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se 08/11 às 14 horas, e em segunda convocação às 14 horas e 20 minutos. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Lucas Bove.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente. Pela conveniência da ordem e para avançar nas negociações, eu peço a suspensão da sessão por 15 minutos.
O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - É regimental. Está suspensa a sessão por 15 minutos.

- Suspensa às 19 horas e 10 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 23 minutos, sob a Presidência do Sr. André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Reaberta a sessão. Votação adiada em primeiro turno. Proposta de Emenda à Constituição no 03, de 2023, de autoria do Sr. Governador. Em votação a proposta de emenda, com parecer favorável. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que forem favoráveis queiram permanecer como se encontram. (Pausa.) Aprovada em primeiro turno.
O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.
O SR. PAULO FIORILO - PT - Solicito verificação de votação.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Então, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico.
A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.
O SR. PAULO FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. Só para não passar sem registro. Eu encaminhei ao senhor uma questão de ordem. Eu queria saber

se o senhor já providenciou a resposta à questão de ordem lida neste plenário.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Estamos no finalmente para responder a V. Exa., sua questão de ordem formulada. Nos próximos dias, responderemos à questão de ordem.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Posso pedir para o André esperar um pouco então?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pode pedir para esperar mais um pouquinho.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Obrigado.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Pela ordem, Sr. Presidente. Quero colocar o PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - PDT em obstrução.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar a Federação PT/PCdoB/PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Até a banca-da do PT agora ficou assustada com você, deputado Paulo. Mas, a Federação PT/PCdoB/PV em obstrução.

O SR. GERSON PESSOA - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Podemos em obstrução.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente, pela ordem. Para colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - PSB em obstrução.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem. Federação PSOL REDE em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Federação PSOL REDE em obstrução.

O SR. ATILA JACOMUSSI - SOLIDARIEDADE - Pela ordem, Sr. Presidente. Solidariedade em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Solidariedade em obstrução.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o Republicanos em obstrução, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Republicanos em obstrução.

O SR. VINICIUS CAMARINHA - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Federação PSDB Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Federação PSDB Cidadania em obstrução.

O SR. OSEIAS DE MADUREIRA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente. Colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - PSD em obstrução.

Tendo transcorridos quatro minutos, o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados votem “sim”, “não”, ou registrem “abstenção” nos terminais dispostos em suas mesas.

Não havendo mais deputados querendo votar no sistema eletrônico, passaremos a abrir os microfones de aparte agora para que os Srs. Deputados e Sras. Deputadas que não conseguiram fazer o seu voto através do sistema eletrônico possam assim o fazer.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para votar “sim”, neste ambiente extraordinariamente de confraternização.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - O deputado Barros Munhoz vota “sim”.

O SR. GUTO ZACARIAS - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. Em defesa dos 645 municípios de São Paulo, voto “sim” à PEC 03.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Guto Zacarias vota “sim”.

O SR. PAULO MANSUR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela PEC do ICMS ambiental, para proteger o nosso estado de São Paulo, eu voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Paulo Mansur vota “sim”.

O SR. DR. EDUARDO NÓBREGA - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente. Eduardo Nóbrega vota “sim” na PEC 03, de iniciativa do governo Tarcísio.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Eduardo Nóbrega vota “sim”.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado.

O SR. PAULO FIORILO - PT - O senhor sabe que eu não sou regimentalista, mas sem gravata não computa voto.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Vamos emprestar uma gravata aqui do nosso secretário Rodrigo para que nosso deputado Helinho Zanatta possa refazer o seu voto, a pedido do deputado Paulo Fiorilo, que requisitou que o nosso deputado Helinho Zanatta possa ter uma gravata para fazer o seu voto aqui neste Plenário.

Por isso, eu passo a palavra à deputada Clarice Ganem, para fazer o seu voto, enquanto o deputado Helinho Zanatta coloca a sua gravata para refazer o seu voto.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Não é possível esperar o deputado pôr a gravata.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Temos vários oradores ainda, deputado Paulo Fiorilo, que vão proceder com seus votos. Então existe tempo suficiente.

Deputado Carlos Cezar.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Sr. Presidente, só para colocar o PL, Partido Liberal, em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - PL em obstrução.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Presidente, o deputado Léio Oliveira teve que se retirar. Ele teve um problema de pressão. Então, eu coloco o MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - MDB também em obstrução.

O SR. HELINHO ZANATTA - PSD - Presidente, eu estou de gravata. Mudou. Agora eu sou deputado e posso votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Então o deputado agora Helinho Zanatta consignou o seu voto como “sim”.

O SR. VALDOMIRO LOPES - PSB - Sr. Presidente, não vai ser suficiente, mas eu vou votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Valdomiro vota “sim”.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Presidente. Eu vou votar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Como assim? Não posso votar? Não entendi. Posso votar, presidente? Quero cercar o meu direito de votar. Não estou entendendo, deputado Paulo. Eu quero votar. Presidente. Eu posso votar? Porque não estou entendendo. O pessoal está atrapalhando a gente aqui.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pode votar. Vossa Excelência ainda não consignou o seu voto. Então V. Exa. tem o direito de fazer o voto.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pelo amor de Deus. Eu não estou entendendo isso aqui.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Por favor, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Eu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Altair Moraes vota “sim”.

- Verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Não havendo mais deputados então para fazer seu voto, passaremos agora à alteração de voto. Consulta as Sras. Deputadas e Srs. Deputados se gostariam de alterar seu voto. Não havendo deputados interessados em alterar seu voto, passaremos à proclamação do resultado.

Votaram “sim” 53 deputados, mais este presidente. Total de 54 votos, que é quórum que não aprova a PEC 3 em primeiro turno, ficando, portanto, com votação adiada.

Antes, porém, de levantar a sessão na primeira extra...

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Jorge do Carmo. Tem dois minutos V. Exa. para fazer uma comunicação.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quero aproveitar a oportunidade para também, a exemplo de tantos colegas aqui, prestar a minha solidariedade ao lamentável fato acontecido nesta Casa, com a nossa querida deputada Ediane Maria.

A deputada Ediane Maria é uma nordestina igual eu que vem lá do interior do seu estado para tentar a vida em São Paulo, uma empregada doméstica, e que por seus próprios méritos, pela sua luta, conseguiu se eleger deputada estadual e está aqui fazendo um trabalho brilhante conosco aqui nesta Casa. Logo, nem ela nem nenhum deputado ou deputada deve ser discriminado, deve ter preconceito, deve sofrer qualquer tipo de racismo.

Por isso, quero prestar minha solidariedade e parabenizar V. Exa. pelas atitudes imediatas adotadas para que a Polícia Civil adotasse as providências e de pronto identificasse esse erro grosseiro, esse erro inaceitável nesta Casa. E por isso eu quero parabenizar V. Exa. e dizer que nenhum deputado ou deputada aqui, nenhum passo atrás.

Todos nós contra o racismo, todos nós contra a xenofobia, todos nós contra o preconceito, todos nós contra qualquer tipo de discriminação. Por isso, esta Casa está de parabéns, a composição da Mesa, V. Exa. em especial. Parabéns pelas atitudes.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Jorge do Carmo, tomaremos as atitudes. Sempre que para qualquer um desta Casa for feita a questão de racismo, importância sexual e qualquer outro tipo de discriminação aqui, nós vamos agir imediatamente, mesmo porque esta Casa hoje tem uma cartilha de comportamento.

Todos que adentram a esta Casa têm que ter o seu comportamento estabelecido aqui na cartilha com tudo que foi elaborado pelas Srs. Deputados e Sras. Deputadas, pelo nosso grupo técnico da Casa.

Então, por isso nós estamos hoje muito bem amparados, e hoje esta Casa demonstrou através de todos os líderes, de todos os partidos de todos os deputados, independente de situação ou oposição, que nós não vamos tolerar isso nesta Casa.

Então parabéns também a V. Exa. pelo posicionamento e todos nós somos solidários sim a nossa deputada Ediane Maria.

O SR. DR. EDUARDO NÓBREGA - PODE - Pela ordem, presidente. Para uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Eduardo Nóbrega.

O SR. DR. EDUARDO NÓBREGA - PODE - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, quero me solidarizar também com a deputada Ediane Maria. Eu, como filho de uma mulher negra, migrante, que veio de Minas Gerais muito cedo, perdeu os pais, trabalhou como empregada doméstica neste estado, constituiu família.

Hoje, com três filhos, netos, também não posso admitir. Quero parabenizá-lo por não permitir e agir de maneira pronta, rápida a qualquer tipo de preconceito ou discriminação na Casa. Parabéns, presidente, e toda a minha solidariedade à deputada Ediane Maria.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Letícia Aguiar.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Para deixar registrada aqui a minha solidariedade também à deputada Ediane. Nós temos divergências em pensamentos, ideias, ideologias políticas, mas nós nos respeitamos e ver cenas como essa a gente não apenas tem que repudiar, mas como ter ações efetivas que esta Casa assim o fez.

Quero parabenizar também a Polícia Civil, a Polícia Militar, pela efetividade e rapidez na ação e que isso sirva de exemplo, que não iremos tolerar qualquer tipo de desrespeito, importância, racismo contra qualquer parlamentar ou contra qualquer pessoa aqui nesta Casa.

Parabéns, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 52a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 08/11/2023.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Com a palavra o deputado Capitão Telhada.

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente. Diante do fato acontecido com a deputada Ediane, é lamentável essa injúria. Eu quero parabenizar a soldado Ariane, que está à nossa esquerda, que foi a responsável pela detenção da pessoa e condução.

Gostaria de pedir a todos os deputados uma salva de palmas à Polícia Militar, por ter atuado rapidamente nesse caso, bem como à Polícia Civil, de estar tomando as providências cabíveis. E lembrar que as nossas polícias é isso aí, estão acima da ideologia política, estão para defender o cidadão, a democracia, a Constituição, os bons costumes.

É por isso que eu, particularmente, orgulho-me de pertencer à Polícia Militar e me orgulho dos nossos homens e mulheres, que também tomam conta da nossa segurança, do nosso bem-estar, do nosso dia a dia, aqui na Assembleia e em todas as ruas do estado de São Paulo e do Brasil, salvaguardando o direito, a vida e a integridade de cada paulista, de cada brasileiro.

Parabéns à Ariane, parabéns a todos os policiais militares e civis que servem nesta Casa. Que as providências cabíveis sejam tomadas porque ninguém aqui compactua com esse tipo de situação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PAULO MANSUR - PL - Pela ordem, presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Mansur.

O SR. PAULO MANSUR - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Olha, é uma vergonha a gente ver aqui no Parlamento os deputados do PT e o deputado do PSOL não se manifestando, não votando nessa PEC tão importante, que é a PEC ambientalista do ICMS do estado de São Paulo.

Vocês, que realmente falando aqui dentro, no microfone, subindo no microfone, e falando sobre a parte ambientalista, defendendo o governo do presidente Lula, não votando essa PEC, para dividir, realmente, o ICMS de uma maneira honesta para os municípios do estado de São Paulo.

A gente vê que cresceu 30%, 30%, o desmatamento no mês de setembro. Agora, no mês de agosto, bateu recorde: em 25 anos, nunca teve tanto desmatamento na Amazônia. É uma vergonha isso para o nosso País. E a gente vê vocês aqui, deputados do PT e do PSOL não se manifestando nessa PEC tão importante no meio ambientalista do estado de São Paulo. Inclusive, o governo Lula, agora, o governo Bolsonaro deixou 1.500 fiscais na Amazônia, e o governo Lula tirou 500 fiscais, deixando somente mil fiscais.

Ou seja, diminuindo a fiscalização na Amazônia. A gente fica aqui com vergonha, realmente, do que está acontecendo, de vocês não se manifestarem sobre o meio ambientalismo.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Excelência, quantos votos seriam necessários para aprovar a PEC?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Cinquenta e sete votos.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Quantos votos tivemos?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Tivemos 54 votos. O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Quantos deputados nós temos nesta Casa?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Nós temos nesta Casa hoje, com a situação e a oposição, 89 deputados.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Para a gente, Sr. Presidente, ouvir o orador anterior, a vergonha é a base do governo não conseguir ter 57 deputados para poder votar o projeto.

É importante que nós debatemos durante todo o primeiro semestre a parte do segundo semestre, a redução do ICMS que os prefeitos vieram tendo ao longo do último período, em virtude da desoneração fiscal feita pelo governo anterior. Nós gostaríamos que esse projeto tivesse, inclusive, a distribuição de um percentual da arrecadação do Governo do Estado de São Paulo para os municípios que não conseguirão fechar a conta desse último período.

Está sendo debatido agora com as bancadas de oposição inclusive a possibilidade de poder votar esse projeto em acordo também com a oposição.

Então a vergonha não é a base do PT e do PSOL não votarem esse projeto: a vergonha é a base do governo, mesmo depois de ter tido uma conversa com o governador no dia de ontem, não conseguir ter 57 deputados para votarem essa PEC no dia de hoje.

O SR. PAULO MANSUR - PL - Para uma comunicação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Mansur. É a última comunicação. Depois, nós vamos encerrar esta sessão para dar início à segunda extraordinária, e vocês vão poder depois fazer outras comunicações.

O SR. PAULO MANSUR - PL - PARA COMUNICAÇÃO - O deputado do PT acabou falando sobre a minha comunicação. É bom deixar claro que no governo Lula, o orçamento do Ibama, ele diminuiu 20% do orçamento do Ibama, que é o orçamento que cuida da Floresta Amazônica.

O governo Lula também reduziu o número de fiscais do Ibama, da Amazônia. Segundo dados do próprio Ibama, o número de fiscais na região caiu de 1.500 para 1.000 fiscais. Ou seja, o governo Lula batendo recorde nas queimadas, e todo mundo em silêncio.

Quando o Bolsonaro estava no governo, com uma queimada muito menor do que o Lula está fazendo, existiu um monte de manifestação a favor da Amazônia, a favor do meio ambiente. A gente está votando aqui uma PEC sobre o meio ambiente, e vocês não estão se manifestando.

É por isso que eu falo que é uma vergonha vocês, deputados do PT e do PSOL, não votarem a favor de uma PEC que vai cuidar da mata do nosso estado de São Paulo. É isso que eu quis falar e eu acho que o deputado entendeu bem.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

Também para uma breve comunicação, presidente, para encerrar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Teonílio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, essa PEC que nós estamos discutindo, essa PEC é uma baba. É uma baba, e o governo não conseguiu ainda, em duas votações, botar 57 votos. Não conseguiu. E nós não somos contrários a essa PEC, nós queremos ver vocês botarem 57 votos.

Nós vamos votar a favor dessa PEC no momento certo, no nosso momento. A situação aqui não diz o que a oposição vai fazer. Eu queria ver se viesse para esta Casa o projeto da Sabesp como PEC, porque essa PEC é uma baba, gente. Isso aqui é uma baba. Isso aqui aprova brincando. Não tem nada demais nessa PEC.

Nós temos o nosso tempo de aprovar, não é o tempo do governo, não é o tempo da base aliada. Agora eu queria ver se a proposta do projeto da Sabesp viesse como PEC, com a quantidade de deputados que tem aqui que é candidato a prefeito, que hoje vai votar num PL a favor, que são 48 votos, numa PEC de 57, com debate, que nós vamos expor os deputados.

Porque vocês estão vendo o que aconteceu com a privatização da energia elétrica. Pesquisa feita um mês atrás, 93 países, a energia elétrica do Brasil é a quarta energia mais cara do mundo. É o que vai acontecer com a água. E vocês estão defendendo a privatização da Sabesp.

Nós vamos expor cada deputado e deputada que votar a favor do projeto da privatização da Sabesp. Não tem moleza. Disputa política é assim, é na base do enfrentamento mesmo. Não adianta a deputada reclamar, “olha, estão expondo a gente”. Não, nós vamos expor. Quem votar a favor da privatização vai pagar o preço.

Eu disse isso aqui no mandato passado, eu disse à deputada Valeria Bolsonaro, lembra? Eu disse, olha, vocês da base que estão aliados ao João Doria, vários não voltarão a esta Casa, porque estavam votando tudo com o João Doria.

E 39, alguns foram disputar para ser deputado federal, mas dos outros, uma boa parte não voltou, porque toda hora vinha aqui e falava “sim” para o João Doria, “sim” para o Rodrigo, e acabou não voltando para esta Casa.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, Simão Pedro.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, o deputado Paulo Mansur veio aqui várias vezes neste microfone cobrando uma posição da bancada da oposição, dizendo que a gente não tem preocupação com a questão do meio ambiente, mas ele traz números fantasiosos. Ele não citou de onde ele tirou esses números irreais que ele tem citado aqui.

Vou citar uns dados para corrigir, deputado Mansur, a sua informação. O número de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, Ibama, despencou de 1.311 em 2010, para 591 em 2019, uma redução